

FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO E DIABETES EM USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE: contribuição para a enfermagem

Clenilda Aparecida dos Santos¹; Eloíza Rodrigues Ramiro²; Maria Aparecida Vasconcelos Moura³ Ana Beatriz Azevedo Queiroz⁴, Diana da Silva Gonçalves⁵

INTRODUÇÃO: O país atravessa intensa transição demográfica, nutricional e hábitos de vida que resultaram em aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis. **OBJETIVO:** Analisar os fatores de risco para Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus em usuários atendidos. **MÉTODO:** Estudo quantitativo realizado em uma Unidade de Saúde da Família em Porto Velho/Rondônia. Utilizou-se dois formulários para a coleta de dados que foram analisados no Programa Microsoft Excel®. **RESULTADOS:** Dos 175 participantes não houve diferença significativa entre os sexos. A maioria, 88 (50,3%) encontrava-se na faixa etária entre 18 e 35 anos, 100 (57,1%) informaram estado civil casado/união estável, 128 (73,1%) declararam-se pardos, 120 (68,6%) possuem renda familiar de um/dois salários mínimos, 62 (35,4%) possuem ensino médio completo. Evidenciou-se o excesso de peso em 107 (61,1%) participantes e 61 (34,8%) apresentam algum tipo de obesidade. Em relação ao sexo a circunferência abdominal mostrou que 59 (67,8%) era feminino e 38 (43,2%) masculino, incidindo ao risco elevado de complicações associadas a obesidade. Do total de 175 participantes, 21 (12%) informaram nunca ter feito o exame de glicemia. **CONCLUSÃO:** Os fatores de risco neste estudo estão implicados ao desenvolvimento da hipertensão e diabetes mellitus, sendo que a maioria em comum, não exerce a prática suficiente de atividade física como recomendado pelo Ministério da Saúde, apresentando excesso de peso/obesidade, alimentação inadequada, baixo nível de escolaridade e renda familiar, considerados fatores de vulnerabilidade social e agravo à saúde. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Requer dos profissionais de saúde de forma direta que se priorize na Atenção Primária, ações de reeducação alimentar e acompanhamento nutricional, psicológico, orientação para mudança de hábitos de vida e comportamental para incentivo à prática de atividades físicas e melhoria da qualidade de vida.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus; Hipertensão; Doença Crônica.

¹ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DINTER/EEAN/UNIR/UFRJ). Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Interamericana de Porto Velho (UNIRON). Porto Velho, RO, Brasil. E-mail: clenildaas@gmail.com

² Enfermeira. Bacharelado em Enfermagem. Faculdade Interamericana de Porto Velho (UNIRON). Porto Velho, RO, Brasil.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Coordenadora do Doutorado Interinstitucional da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DINTER/EEAN/UNIR/UFRJ).

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Vice-Coordenadora do Programa de Pós Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

⁵ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Mulher.

